



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**Chamada Pública Seleção para Pós-Graduações Stricto Sensu  
Edital Específico para o Convênio SME/UFC nº 01/2023.**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna públicas, para o conhecimento dos interessados, as normas e condições de processo seletivo de auxiliares para o desenvolvimento de pesquisa nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, nível de mestrado e doutorado, em edital específico relativo a convênio firmado entre a Universidade Federal do Ceará e Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, doravante mencionada como SME, como ação do **Programa Observatório da Educação**, em conformidade aos seguintes dispositivos legais:

- Resolução nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013, que estabelece diretrizes para a elaboração de editais e seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Resolução nº 22/CEPE, de 28 de outubro de 2021, que disciplina a oferta de vagas em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, por meio de convênios estabelecidos com instituições públicas, mediante editais de seleção específicos;
- Resolução nº 22/CONSUNI, de 27 de julho de 2021, que estabelece as competências do Centro de Excelência em Políticas Educacionais - CEnPE, dentre as quais a prevista no inciso quinto, artigo segundo do anexo a essa resolução;
- Lei Municipal nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021, que institui o Programa Observatório da Educação no âmbito do município de Fortaleza, dentre cujos objetivos encontra-se o de "contribuir para a qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* dos profissionais do grupo magistério";

O edital específico é dirigido a **servidores de Provisão Efetiva do Grupo Magistério da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza**, consideradas:

- as políticas públicas na área do ensino básico no município de Fortaleza;
- o imperativo social e relevância estratégica da participação institucional sistêmica da UFC e de seus programas de pós-graduação na avaliação, proposição, acompanhamento e execução ou colaboração nessas políticas.

Os servidores selecionados atuarão, no âmbito da SME-Fortaleza na condição de **auxiliares de pesquisa**, nas categorias I e II, nos termos do Programa Observatório da Educação; e no âmbito da UFC como **alunos regulares**, nos termos da Resolução 17 CEPE de 2015.

## 1. DOS OBJETIVOS

- 1.1 O processo seletivo diz respeito a 50 vagas em cursos de mestrado, nas modalidades acadêmica e profissional (para auxiliares de pesquisa categoria I) em programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará, para ingresso nos semestres 2023.2 e 2024.1, conforme informado no Quadro 1 seguinte, mediante convênio com a Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura de Fortaleza, no âmbito do **Programa Observatório da Educação**, criado e financiado nos termos da Lei nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021.
- 1.2 Os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos com a participação na formação pós-graduada dos profissionais da SME, como auxiliares de pesquisa na categoria I ou II, condizem com: i) as áreas de concentração e linhas e projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação envolvidas; ii) os objetivos institucionais da UFC, expressos no PDI, quanto à inserção social e a transferência de conhecimento e tecnologia da Universidade para a gestão de políticas públicas educacionais; iii) as problemáticas e temas de interesse estratégico da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, especialmente quanto ao aprimoramento das aprendizagens e à otimização de seus recursos e insumos.

Os profissionais da SME selecionados neste edital atuarão na cooperação institucional entre UFC e SME, no âmbito do Programa Observatório da Educação, como auxiliares de pesquisa, nos termos da Lei Municipal nº 11.207, de 17 de dezembro de 2021, e como alunos regulares no âmbito da UFC, nos termos da Resolução 17 CEPE de 2015.

- 1.3 O presente edital e todos os procedimentos relativos ao processo seletivo são regidos pelas diretrizes estabelecidas nas Resoluções nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013 e nº 17/CEPE, de 4 de dezembro de 2015.

## 2. DAS VAGAS OFERTADAS

- 2.1. A ofertada está disposta no Quadro 1, onde são enumerados os programas, cursos e as vagas previstas por projeto de pesquisa:

**Quadro 1. Quadro de vagas ofertadas por curso de pós-graduação e projeto de pesquisa**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPG)	SEMESTRE DE INGRESSO	LINHA DE PESQUISA (TÍTULO DO SUBPROJETO)	VAGAS POR CURSO
			MESTRADO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	2024.1	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	3
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	2023.2	INOVAÇÕES E PRÁTICAS EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	8
		GESTÃO E POLÍTICAS EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	4

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA	2024.1	(MULTI)LETRAMENTOS, ANÁLISE DO DISCURSO E MULTIMODALIDADE: SUBSÍDIOS TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	1
		ENSINO DO VOCABULÁRIO EM LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA	3
		ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA A PARTIR DE PROJETOS DE LETRAMENTO	2
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – ENCIMA	2023.2	TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO DAS CIÊNCIAS	4
		ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO FUNDAMENTAL	3
		ENSINANDO CIÊNCIAS POR MEIO DA ARTE: CONEXÕES INTERDISCIPLINARES NA PRÁXIS DOCENTE	1
		ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA E QUÍMICA	3
		METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO TECNOLÓGICO DIGITAL	1
		USO DE ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	3
		TECENDO REDES COGNITIVAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS COM FOCO NA AVALIAÇÃO, CURRÍCULO, METODOLOGIA E TECNOLOGIA	3
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM	2024.1	A ACCOUNTABILITY EDUCACIONAL DEMOCRATIZAÇÃO E GERENCIALISMO: A GESTÃO	1

EDUCAÇÃO (PPGE)		ORIENTADA POR RESULTADOS EM FORTALEZA	
		A INFLUÊNCIA DA MEDIAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA POR CRIANÇAS QUE APRESENTAM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	1
		COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E AUTISMO	1
		A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	1
		METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	1
		PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO REMOTO, INCLUSÃO SOCIODIGITAL, EDUCAÇÃO HÍBRIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL	1
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	2024.1	ESCOLA, PROMOÇÃO DE SAÚDE E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	1
		DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E ESTIGMA NA EDUCAÇÃO	1
		O LUGAR DA ESCOLA E SUA ARTICULAÇÃO COM AS PRÁTICAS INTERSETORIAIS EM SAÚDE MENTAL	2
		AFETIVIDADE, TERRITÓRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO COTIDIANO ESCOLAR	1
TOTAL----->			50

2.2 A descrição pormenorizada dos projetos de pesquisa associados às vagas ofertadas consta do Anexo 3 deste edital.

2.3 Os profissionais selecionados para cursos de mestrado (respectivamente, doutorado) atuarão como auxiliares de pesquisa, categoria I (respectivamente, categoria II) no desenvolvimento dos projetos de

pesquisa correspondentes, nos termos do Programa Observatório da Educação da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, e como alunos regulares, nos termos da Resolução 17 CEPE/UFC de 2015.

### 3. DO PÚBLICO-ALVO

3.1 Poderão participar do processo seletivo **servidores de Provimento Efetivo do Grupo Magistério da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza.**

3.2 Os candidatos devem atender aos seguintes requisitos:

**Quadro 2. Requisitos para inscrição dos candidatos**

<b>Vagas de auxiliares de pesquisa I (para mestrado)</b>	<b>Vagas de auxiliares de pesquisa II (para doutorado)</b>
Quando do ato de matrícula, apresentar autodeclaração informando não ocupar cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza (ver anexo 7).	Quando do ato de matrícula, apresentar autodeclaração informando não ocupar cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza (ver anexo 7).
Não estar respondendo no polo passivo processos de sindicância ou processo administrativo- disciplinar	Não estar respondendo no polo passivo processos de sindicância ou processo administrativo- disciplinar
Comprovar vínculo de exercício efetivo na SME, na qualidade de servidor estável de Provimento Efetivo do Grupo do Magistério.	Comprovar vínculo de exercício efetivo na SME, na qualidade de servidor estável de Provimento Efetivo do Grupo do Magistério.
Ser portador de diploma de graduação (tecnólogo, licenciatura ou bacharelado), em curso credenciado e reconhecido na forma da lei, afim à área de conhecimento do programa de pós-graduação para o qual deseja concorrer.	Ser portador de diploma de graduação (tecnólogo, licenciatura ou bacharelado), em curso credenciado e reconhecido na forma da lei, afim à área de conhecimento do programa de pós-graduação para o qual deseja concorrer.
	Ser portador de diploma de mestrado em qualquer uma das áreas do conhecimento indicadas pela CAPES (vide <a href="https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao">https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao</a> ), obtidos em cursos credenciados e reconhecidos na forma da Lei.
Não possuir titulação de mestrado, para o caso de seleção para a função de auxiliar de pesquisa I.	Não possuir titulação de doutorado.
Não estar matriculado, cursando ou aprovado em mestrado em instituição de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME.	Não estar matriculado, cursando ou aprovado em doutorado em instituição de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME.
Não estar em estágio probatório em seu cargo/função na SME.	Não estar em estágio probatório em seu cargo/função na SME.

Ver anexo 6, modelo autodeclaração de não estar cursando mestrado ou doutorado.

3.3 Não serão admitidas inscrições de candidatos cujos diplomas tenham sido obtidos em cursos de graduação ou pós-graduação de curta duração, sequencial e assemelhados.

3.4 No caso de curso de mestrado realizado no exterior, o diploma deve ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país de emissão do diploma e reconhecido com base na Convenção da Apostila de Haia, no caso de países signatários da referida Convenção, de acordo com os trâmites definidos pela CAPES e pelas normativas da UFC, em sua Resolução nº 01/CEPE, de 27 de janeiro de 2017.

3.5 Excepcionalmente, caso o diploma de mestrado não esteja pronto ou disponível no período de inscrições, podem ser aceitas declarações ou certificados de conclusão do mestrado ou, ainda, atas de defesa de dissertação, desde que reconhecidas pela coordenação do curso de mestrado. Nesses casos, a apresentação do diploma de mestrado será exigida na matrícula institucional.

3.6 Caso seja comprovado qualquer um dos impedimentos expressos no Quadro 2, o candidato será excluído do processo, a qualquer tempo ou etapa da seleção.

3.7 Os candidatos selecionados atuarão como auxiliares de pesquisa no escopo Programa Observatório da Educação da SME, ao desenvolverem os projetos de pesquisa relativos ao curso/programa em que serão cursistas.

#### 4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Cada candidato(a), em sua inscrição, deve indicar a qual curso de pós-graduação e projeto de pesquisa pretende concorrer.

4.1.1 O(a) candidato(a) deve indicar, na inscrição, **uma, e somente uma**, opção de curso de pós-graduação e projeto de pesquisa.

4.1.1.1 Caso não existam inscritos em algum projeto de pesquisa, a coordenação do curso de pós-graduação poderá remanejar as vagas ociosas para outro projeto de pesquisa do mesmo curso de pós-graduação.

4.1.2 Caso o(a) candidato(a) não indique sua opção, a inscrição será indeferida.

4.2 As inscrições ocorrerão no período indicado no Anexo 1 deste edital. O candidato deverá acessar o site <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> e preencher o formulário eletrônico disponível no caminho: Processos Seletivos >> Stricto Sensu >> Selecionar Programa de Pós-Graduação de interesse, turma SME 2023.2 ou 2024.1 (conforme disposto no Quadro 1). Durante o preenchimento do formulário o candidato deverá anexar toda a documentação, ordenados conforme item 4.3. Os arquivos devem estar contidos em um único documento PDF (limitado a 15MB). Para a criação de um arquivo único em formato “pdf”, sugere-se a utilização da ferramenta disponível no site PDF Merge (<https://www.sodapdf.com/pdf-merge/>).

4.2.1 O horário limite para submissão *online* da inscrição, com toda documentação exigida no ato da inscrição; interposição de recursos ou qualquer outra documentação objeto deste edital, cuja emissão ou execução esteja prevista para ocorrer de forma *online*, é até às 23:59, horário de Brasília, da data descrita no cronograma de eventos (Anexo 1) e demais datas estabelecidas neste edital.

4.2.2 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

4.3 A documentação exigida para inscrição deverá ser enviada em um único arquivo, legível, sem rasuras, no formato PDF, com tamanho máximo de 15 MB (quinze megabytes) e documentos organizados na mesma ordem em que aparece nos itens seguintes:

a) Cópias dos seguintes documentos:

- documento de identidade (por exemplo, RG, CNH, DNI);
- CPF.

b) Comprovante de que é servidor de provimento efetivo do grupo magistério da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME), por meio de ato de nomeação do Diário Oficial do Município de Fortaleza-CE e declaração de vínculo, emitida por meio do site <https://servidor.sepog.fortaleza.ce.gov.br/>, contendo o código de validação;

c) Cópia do diploma do curso de graduação (tecnólogo, bacharel ou licenciado) em instituição reconhecida de ensino superior no Brasil ou em instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;

d) Cópia do diploma de mestrado, para candidatos ao Doutorado (nas vagas de auxiliares de pesquisa categoria II), em programa de pós-graduação reconhecido no Brasil ou em instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;

e) Cópia do histórico escolar do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), reconhecido pelo órgão competente, para candidatos ao Mestrado (auxiliares de pesquisa, I);

f) Cópia do histórico escolar do curso de mestrado, reconhecido pelo órgão competente, para candidatos ao Doutorado (auxiliares de pesquisa, II);

g) Plano de Trabalho, conforme especificado no item 5.4 deste edital;

h) Documentos comprobatórios para a prova de títulos, conforme especificados no item 5.6 deste edital;

i) Autodeclaração de que não está cursando mestrado ou doutorado em Instituição de Ensino Público no Brasil (Anexo 6);

j) Autodeclaração de não acúmulo de bolsas de estudo (Anexo 5).

4.4 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) é condicionada ao envio de todos os documentos discriminados no item 4.3.

4.5 As comunicações oficiais para efeito de divulgação do processo seletivo acontecerão por meio dos endereços eletrônicos <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public>, <https://prppg.ufc.br/pt/> e via e-mail aos candidatos, sendo de inteira responsabilidade destes o cadastro de um e-mail válido no momento da inscrição.

4.6 O candidato com inscrição indeferida poderá impetrar recurso junto ao programa/curso de pós-graduação para o qual está se inscrevendo, conforme cronograma de eventos deste edital (Anexo 1), não cabendo recursos adicionais, na esfera administrativa, em relação à decisão adotada no julgamento do recurso.

4.7 São garantidos, de acordo com o cronograma de eventos (Anexo 1), **15 dias corridos** para a realização das inscrições.

4.8 Os atos a serem praticados no processo seletivo (inscrição, apresentação de recursos, fornecimento de documentos e formulação de requerimentos diversos) possam ser realizados por procuradores constituídos pelos candidatos, mediante procuração simples.

## 5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1 Cada coordenador(a) de programa de pós-graduação participante deste edital deve indicar, para a composição das bancas examinadoras, pesquisadores do programa participantes dos projetos de pesquisa cadastrados no Convênio.

5.1.1 As composições das bancas examinadoras em cada curso de pós-graduação serão divulgadas nas páginas eletrônicas dos respectivos programas de pós-graduação até 48 horas antes do início do processo seletivo, período no qual serão recebidas eventuais impugnações.

5.1.2 Os membros das bancas examinadoras firmarão em seus respectivos programas, antes do início do processo seletivo, declaração de inexistência de impedimento ou de suspeição, nos termos da legislação vigente, em relação aos candidatos participantes do processo seletivo.

5.2 À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará cabe homologar as inscrições deferidas e o resultado final do processo seletivo.

5.3. O processo seletivo ocorrerá em três etapas sucessivas: 1) avaliação de plano de trabalho (etapa eliminatória e classificatória); 2) arguição oral (eliminatória e classificatória); 3) avaliação de currículo (classificatória).

5.4 A primeira etapa do processo seletivo consiste na **avaliação de plano de trabalho**.

5.4.1 O plano de trabalho deve descrever as atividades de **pesquisa, desenvolvimento e inovação** que o(a) candidato(a) pretende realizar durante o curso de pós-graduação para o qual pretende concorrer, alinhadas ao projeto de pesquisa em que tem interesse, de acordo com sua inscrição.

5.4.2 O plano de trabalho deve ser enviado, na forma de arquivo PDF, no ato da inscrição, juntamente com os demais documentos listados no item 4.3 deste edital.

5.4.3 O plano de trabalho não deve exceder 20.000 (vinte mil) caracteres e deve ser estruturado com os seguintes elementos:

- a) Razões de interesse no curso de pós-graduação e no projeto de pesquisa.
- b) Descrição da formação acadêmica, atuação profissional, conhecimentos e experiências pertinentes ao tema do projeto de pesquisa e à área de conhecimento do curso de pós-graduação.
- c) Temáticas ou resolução de problemas/desafios na educação básica pública no município de Fortaleza para os quais pretende contribuir com o desenvolvimento do projeto de pesquisa.
- d) Esboço de metodologias preliminares relativas ao desenvolvimento do projeto de pesquisa.



- e) Expectativas de produção científica ou tecnológica inovadora, relevante e original resultantes do desenvolvimento do projeto de pesquisa.
- f) Descrição de estratégias que pretende implementar para transferir conhecimentos ou tecnologias, da universidade para a rede pública municipal de ensino básico, relacionadas ao tópico 5.4.3.c.

5.4.5 Na avaliação do plano de trabalho, serão atribuídas notas na escala de zero (0) a cem (100) a cada um dos seguintes critérios:

<b>Critério de avaliação</b>	<b>Pontuação máxima</b>
Uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa	10
Capacidade de apresentar seus conhecimentos e justificar seus interesses e motivações a respeito do projeto da pesquisa no curso de pós-graduação para o qual se inscreveu	20
Adequação dos aspectos metodológicos à problemática e temática de interesse, demonstrando exequibilidade do plano de trabalho	10
Capacidade de relacionar o projeto da pesquisa nos cursos de pós-graduação para o qual se inscreveu à sua formação, conhecimentos, experiência e prática profissional	20
Capacidade de descrever os temas ou problemas da educação básica para os quais pretende contribuir com o projeto de pesquisa e a pós-graduação	20
Capacidade de definir como produtos e resultados do projeto podem contribuir para i) os temas ou problemas da educação básica que descreveu; ii) para a transferência de conhecimento científico para a Secretaria	20
<b>Total</b>	<b>100</b>

5.4.4 A avaliação do plano de trabalho é etapa eliminatória e classificatória e resultará em nota individual por candidato(a) na escala de zero (0) a cem (100) pontos.

5.4.5 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, por curso de pós-graduação e por projeto de pesquisa.

5.4.6 Serão aprovados os candidatos, por ordem de classificação, que obtiverem **70 (setenta) pontos ou mais**, até o limite máximo de **2 (duas) vezes o número de vagas** definido no Quadro 1, por curso de pós-graduação e projeto de pesquisa.

5.4.7 Para a realização da avaliação, os planos de trabalho deverão ser identificados por meio de número, de forma a não permitir a identificação do(a) candidato(a) pelos componentes da(s) banca(s) examinadora(s), impondo-se a desclassificação do(a) candidato(a) que assinar ou inserir qualquer marca ou sinal que permita sua identificação.

5.5 A segunda etapa do processo seletivo consiste na **arguição oral**.

5.5.1 Apenas os(as) candidatos aprovados na primeira etapa (avaliação do plano de trabalho) participarão da segunda etapa.

5.5.2 A arguição oral tem caráter **eliminatório e classificatório** e almeja avaliar

- a) o interesse e adequação da formação e experiência profissional do(a) candidato(a) ao projeto de pesquisa no curso de pós-graduação para o qual se inscreveu;
- b) a capacidade do(a) candidato(a) de expor os conteúdos elaborados no plano de trabalho com clareza e objetividade;
- c) a capacidade do candidato em argumentar sobre a adequação das atividades previstas e os resultados esperados no plano de trabalho: i) aos temas e problemas educacionais também destacados no plano; ii) à área de conhecimento do curso de pós-graduação para o qual pretende concorrer;
- d) a exequibilidade do plano de trabalho, consideradas sua disponibilidade de tempo, suas atividades profissionais e o prazo de duração do curso;

5.5.3 A arguição oral será realizada de forma individual, em dia, hora, formato (presencial ou videoconferência) e local a serem informados ao(à) candidato(a), conforme disposto no Anexo 1. Os Programas/Cursos de Pós-Graduação da UFC não se responsabilizam por problemas de conexão/internet. No caso de videoconferência, o(a) candidato(a) terá 10 minutos de tolerância para estabelecer contato, por meio do link previamente indicado.

5.5.4 Na avaliação da arguição oral, serão atribuídas notas na escala de zero (0) a cem (100) a cada um dos seguintes critérios:

<b>Critério de avaliação</b>	<b>Pontuação máxima</b>
Capacidade argumentativa e fluência na Língua Portuguesa	10
Capacidade de demonstrar interesse, motivação e conhecimentos a respeito do projeto de pesquisa no curso de pós-graduação para o qual concorre	30
Capacidade de articular formação, conhecimentos e experiência profissional ao projeto de pesquisa no curso de pós-graduação para o qual concorre	20
Capacidade de elaborar argumentos sobre a adequação das atividades previstas e os resultados	20

esperados no plano de trabalho aos temas e problemas educacionais de interesse e à área de conhecimento do curso de pós-graduação para o qual concorre	
Adequação da metodologia esboçada no plano de trabalho ao projeto de pesquisa, às atividades previstas no plano e à produção científica e tecnológica a serem desenvolvidas	10
Exequibilidade do plano de trabalho, consideradas sua disponibilidade de tempo, suas atividades profissionais e o prazo de duração do curso de pós-graduação para o qual concorre	10
<b>Total</b>	<b>100</b>

5.5.5 A arguição oral é etapa eliminatória e classificatória e resultará em nota individual por candidato(a) na escala de zero (0) a cem (100) pontos.

5.5.6 A nota mínima para aprovação nesta etapa é de 70 (setenta) pontos.

5.5.7 A arguição oral será **gravada ou filmada, sendo a autorização dada pelo(a) candidato(a)**. A recusa na gravação por parte do candidato acarretará a sua desclassificação do processo seletivo. Cada coordenação determinará, em cronograma, o tempo máximo de duração da arguição.

5.6 A terceira etapa do processo seletivo é classificatória e consiste na avaliação do currículo do(a) candidato(a).

5.6.1 Apenas os(as) candidatos aprovados na segunda etapa (arguição oral) participarão da terceira etapa.

5.6.2 Para a avaliação de currículo, os(as) candidatos(as) devem encaminhar, no ato da inscrição, seus currículos no formato da Plataforma Lattes do CNPq (vide <https://lattes.cnpq.br>), acompanhado da documentação comprobatória, digitalizada e convertida em um único arquivo PDF, legível, sem rasuras, segundo a sequência detalhada no item 5.6.3 a seguir.

5.6.3 Na avaliação de currículo, será considerada a produção acadêmica do candidato, avaliada de acordo com os seguintes elementos de produção:

<b>Título/produção</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Pontuação máxima</b>
Certificado de Especialização	4 pontos por certificado	4

Diploma de Graduação Plena, exceto aquele apresentado como requisito para inscrição	7 pontos por diploma	7
Experiência de docência na Educação Básica	4 pontos por ano	20
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora com Conselho Editorial no período de 2018 a 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	5 pontos por livro	10
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora sem Conselho Editorial no período de 2018 a 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	2 pontos por livro	4
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins publicado por editora com Conselho Editorial no período de 2018 a 2023 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	4 pontos por capítulo	12
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2018 a 2023 (QUALIS A até B1) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	7 pontos por artigo	21
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2018 a 2023 (QUALIS B2 até B5) (de acordo	4 pontos por artigo	12

com documento de área da CAPES em vigor)		
Trabalho completo, na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa e afins, publicado em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios no período de 2018 a 2023	2 pontos por trabalho	10
Total		100

5.6.4 A avaliação de currículo é etapa classificatória e resultará em nota individual por candidato(a) na escala de zero (0) a cem (100) pontos.

5.6.5 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, por curso de pós-graduação e por projeto de pesquisa.

5.7 Candidatos com necessidades especiais podem solicitar condições especiais para realizar as etapas do processo seletivo, enviando mensagem à coordenação do programa de pós-graduação via o endereço eletrônico indicado na tabela no Anexo 2, no prazo previsto no cronograma de eventos (Anexo 1)

## 6. DA APROVAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. A nota final de cada candidato(a) é dada pela média ponderada das notas obtidas em todas as etapas, expressa na escala de 0 (zero) a 100 (cem), após arredondamento da média, calculadas com duas casas decimais, para o maior inteiro, se necessário.

6.1.1. Os pesos para o cálculo da média ponderada são os seguintes:

- a) 40% (quarenta por cento) para a nota na avaliação do plano de trabalho (primeira etapa);
- b) 30% (trinta por cento) para a nota na arguição oral (segunda etapa);
- c) 30% (trinta por cento) para a nota na avaliação de currículo (terceira etapa).

6.1.2. Em caso de empate na nota final, deverão ser observados os seguintes critérios de desempate, obedecendo à seguinte ordem:

- a) maior nota na avaliação do plano de trabalho (primeira etapa);
- b) maior nota na arguição oral (segunda etapa);
- c) maior nota na avaliação de currículo (terceira etapa);
- d) maior idade.

## 7. RESULTADO FINAL

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado, para cada curso de pós-graduação e projeto de pesquisa, considerando os candidatos aprovados e classificados na ordem decrescente de classificação, conforme cronograma de eventos deste edital (Anexo 1).

7.1.1 A divulgação do resultado final deverá ser feita, necessariamente, pela ordem decrescente das notas finais apuradas, por curso de pós-graduação/área de concentração/projeto de pesquisa, com a indicação de resultado da seguinte forma: “aprovados e classificados” ou “aprovados, mas não classificados” ou “reprovados”.

7.2. Os candidatos selecionados neste edital serão beneficiários de formação qualificada em nível de pós-graduação *stricto sensu* nos respectivos programas/cursos de pós-graduação em que serão desenvolvidos os projetos de pesquisa correspondentes, estando sujeitos aos termos da Resolução 17 CEPE de 2015.

7.3 Os candidatos selecionados, após matrícula institucional, seguirão os procedimentos e etapas acadêmicas bem como todas as exigências estabelecidas pelos respectivos programas/cursos, inclusive no que concerne à comprovação em proficiência leitora em língua estrangeira, cabendo-lhes cumprir integralmente os regimentos dos mesmos e as normas da pós-graduação *stricto sensu* na UFC.

## 8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Todo recurso impetrado em qualquer uma das fases deste processo seletivo somente poderá ser realizado mediante envio do requerimento de reconsideração ou recurso em processo seletivo (vide Anexo 4), em mensagem enviada ao endereço eletrônico (vide Anexo 2). O recurso será analisado apenas se todas as informações solicitadas nos campos do requerimento estiverem corretamente preenchidas.

8.1.1 O direito à interposição de recurso será assegurado aos candidatos, após a divulgação do resultado de cada etapa eliminatória ou classificatória, no prazo de dois dias úteis.

8.1.2 As seguintes informações sobre datas de interposição e resposta dos recursos, prazo para interposição, meios para entrega da petição, definição da forma de encaminhamento e denominação da autoridade competente para a decisão, data de divulgação da decisão e forma de comunicação da decisão aos interessados serão dadas no Anexo 1 e no item 8.1 deste edital.

8.1.3 É assegurado aos candidatos um prazo de cinco dias úteis, a contar da data de divulgação do resultado final no sítio ou na secretaria do programa de pós-graduação, para a interposição de recursos, em razão de legalidade e de mérito.

8.2. Caso haja vagas não preenchidas para um dos cursos de pós-graduação e projetos de pesquisa, o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota final no programa/curso vinculado àquele projeto, caso aprovado nas duas primeiras etapas, poderá ser convocado(a) para preencher a vaga, mediante sua aceitação. Caso este(a) não aceite, será chamado(a) o seguinte.

8.3. As informações e dúvidas relativas a este processo seletivo não serão fornecidas por telefone, apenas via e-mail, conforme lista contida no Anexo 2 deste edital.

8.4. Ao se inscrever, o candidato declara concordar que seu nome e os resultados das etapas do presente Edital sejam divulgados na Internet, páginas dos Programas e PRPPG, bem como por qualquer outro meio disposto na legislação em vigente.

8.5. Os casos omissos desta Chamada Pública de seleção serão resolvidos pela PRPPG e coordenações das pós-graduações.

Fortaleza-CE, 19 de maio de 2023

Prof. Jorge Herbert Soares de Lira  
Centro de Excelência em Políticas Educacionais - CEnPE – UFC

Prof. Francisco Rodrigo Porto Cavalcanti  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - UFC

## ANEXO 1

### CRONOGRAMA DE EVENTOS

<b>Etapa/atividade do processo seletivo</b>	<b>Datas ou períodos</b>	<b>Detalhes</b>
Inscrições (via sistema eletrônico)	22 de maio a 05 de junho de 2023	<a href="http://www.si3.ufc.br/sigaa/public">http://www.si3.ufc.br/sigaa/public</a>
Divulgação das inscrições deferidas	06 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado das inscrições	07 e 08 de junho de 2023	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos	09 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação da relação consolidada de inscritos	09 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2) e em <a href="https://prppg.ufc.br/pt/">https://prppg.ufc.br/pt/</a>
Primeira etapa do processo seletivo (avaliação do plano de trabalho)	12 a 19 de junho de 2023	Realizada internamente pelas comissões
Divulgação do resultado da primeira etapa	19 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado da primeira etapa	20 e 21 de junho de 2023	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos relativos à primeira etapa	22 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado consolidado da primeira etapa	22 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do cronograma da Segunda etapa do processo seletivo	22 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Segunda etapa do processo seletivo (arguição oral)	23 a 28 de junho de 2023	Cronograma disponível nas páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da segunda etapa	28 de junho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)



Recursos relativos ao resultado da segunda etapa	29 e 30 de junho de 2023	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos relativos à segunda etapa	03 de julho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado consolidado da segunda etapa	03 de julho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Terceira etapa do processo seletivo (avaliação de currículo)	04 e 05 de julho de 2023	Realizada internamente pelas comissões
Divulgação do resultado da terceira etapa	05 de julho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado da terceira etapa	06 e 07 de julho de 2023	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado da análise dos recursos relativos à terceira etapa	10 de julho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado final	10 de julho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2)
Recursos relativos ao resultado final	11 a 17 de julho de 2023	Via e-mail dos programas (vide anexo 2)
Divulgação do resultado final consolidado	18 de julho de 2023	Páginas dos programas (vide anexo 2) e em <a href="https://prppg.ufc.br/pt/">https://prppg.ufc.br/pt/</a>
Matrícula dos aprovados para ingresso no semestre 2023.2	19 e 20 de julho de 2023	Via coordenação. Instruções na página do programa (vide anexo 2).
Matrícula dos aprovados para ingresso no semestre 2024.1	Conforme Calendário Universitário	<a href="https://www.ufc.br/calendario-universitario">https://www.ufc.br/calendario-universitario</a> .

## ANEXO 2

### CONTATOS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

<b>Programa de pós-graduação</b>	<b>E-mail</b>	<b>Site</b>
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS	pcmf@ufc.br	<a href="http://www.pcmf.ufc.br/portal/index.php/pt/">http://www.pcmf.ufc.br/portal/index.php/pt/</a>
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	ppgte@virtual.ufc.br	<a href="https://ppgte.ufc.br/pt/">https://ppgte.ufc.br/pt/</a>
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA	ppgl@ufc.br	<a href="https://ppgl.ufc.br/pt/">https://ppgl.ufc.br/pt/</a>
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – ENCIMA	encima@ufc.br	<a href="http://www.ppgencima.ufc.br/public_html/">http://www.ppgencima.ufc.br/public_html/</a>
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)	ppge@ufc.br	<a href="https://www.ppge.ufc.br/">https://www.ppge.ufc.br/</a>
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	pospsi@ufc.br	<a href="https://pospsi.ufc.br/pt/">https://pospsi.ufc.br/pt/</a>

### ANEXO 3

#### DETALHAMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA POR CURSO/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)
TEMA DO SUBPROJETO	Linguística Aplicada
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensino e aprendizagem da língua materna a partir de projetos de letramento
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Estudar metodologias de ensino da língua materna, para propor alternativas de trabalho em sala de aula a partir de projetos de letramento, com base nos campos de atuação, segundo a Base Nacional Comum Curricular.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Analisar o material utilizado na sala de aula da língua materna; Refletir sobre as metodologias da aula de língua portuguesa com base em textos de formação e contexto de produção diversos, considerando as práticas de linguagem das quais eles tiveram origem; Investir na proposta de projeto de letramento, considerando os campos de atuação, os conhecimentos planejados para o ensino da língua materna e as habilidades envolvidas; Estudar a sala de aula da língua materna como espaço de construção de saberes e de investigação.
RESUMO DO PROJETO	Pensar o ensino aprendizagem da língua portuguesa no contexto da Educação Básica envolve conhecer a sua realidade da sala de aula. Durante os estágios do Curso de Letras e também em salas de aula do Mestrado Profissional em Letras, observamos o quão ainda estamos distantes do nosso alvo, apesar de termos avançamos bastante. O nosso alvo é ensinar a língua a partir de textos, mas esse ensino precisa ser alinhado a projetos de letramento porque precisamos perceber o ensino e aprendizagem de maneira descendente, isto é, partindo da sociedade para a produção textual dos estudantes. Nesse projeto, pretendemos alcançar as duas pontas que, até então, pouco têm se encontrado. O desencontro decorre do fato de que ou investimos em projetos amplos sem trabalhar a leitura e produção de textos ou o inverso. Propor um ensino a partir de projeto de letramento (KLEIMAN, 1995) envolve múltiplas práticas de linguagem, envolve um trabalho coletivo e individual (DOLZ e SCHENEUWLY, 2004). A nossa proposta implica em entender as metodologias de ensino de língua materna (CHISS, 1995), refletir sobre

	<p>elas, sobre os materiais didáticos e sobre os textos que dão origem às práticas de linguagem (oralidade, produção escrita e leitura /escuta). Esse projeto, portanto, está situado numa perspectiva interacionista social que contempla reflexão, ação e reflexão da/na sala de aula da Educação Básica, a partir de documentos que regem esse nível de ensino, em particular os Parâmetros curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e os Documento Curricular Referencial do Ceará e a partir das interações didáticas.</p>
--	---

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLIN)
TEMA DO SUBPROJETO	Processamento do léxico mental
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensino do vocabulário em língua materna e estrangeira
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Criar um núcleo de estudos de aquisição e desenvolvimento léxico em língua materna e em língua estrangeira (inglês)
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Promover o ensino do vocabulário em língua materna e em língua estrangeira (inglês) Propiciar aos professores da escola básica o conhecimento e a aplicação de resultados de pesquisas recentes sobre competência lexical baseadas em corpora.
RESUMO DO PROJETO	Partindo do entendimento de que o objetivo central dos estudos sobre aquisição da linguagem reside em entender como as línguas são aprendidas e mantidas, e que abrange tópicos que vão desde a aprendizagem de línguas e o desenvolvimento bilíngue por crianças pequenas até a aprendizagem de adultos de língua estrangeira, as pesquisas deste campo de estudo compreendem tanto contextos experimentais em laboratório como também dados obtidos em ambientes naturais, como as escolas.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Linguística
TEMA DO SUBPROJETO	(MULTI)LETRAMENTOS, ANÁLISE DO DISCURSO E MULTIMODALIDADE
TÍTULO DO SUBPROJETO	(MULTI)LETRAMENTOS, ANÁLISE DO DISCURSO E MULTIMODALIDADE - SUBSÍDIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar o discurso institucional e docente sobre o ensino, a aprendizagem e a formação docente de professores de línguas estrangeiras, em interface com os estudos dos (Multi)Letramentos e da Multimodalidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Relacionar as congruências entre estudos dos (Multi)Letramentos, Análise do Discurso e Multimodalidade e as teorias de ensino no desenho da abordagem comunicativa de ensino de LE;</p> <p>Analisar criticamente o discurso presente em documentos do governo brasileiro que servem de diretriz para o ensino de LE da educação básica e para a formação de professores de línguas estrangeiras;</p> <p>Analisar a avaliação, elaboração e aplicação de materiais didáticos para o ensino de LE, do ponto de vista dos (Multi)Letramentos, Análise do Discurso e Multimodalidade;</p> <p>Analisar os impactos do discurso institucional sobre o ensino, a aprendizagem e a formação docente de professores de línguas estrangeiras no desenho de matrizes curriculares da educação básica e dos cursos de licenciaturas de línguas estrangeiras;</p>
RESUMO DO PROJETO	Trata este projeto de pesquisa da relação multi e transdisciplinar entre ensino, aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras com os estudos dos (Multi)Letramentos, da Análise do Discurso (em especial, os Estudos Críticos do Discurso) e de Multimodalidade. Pretende-se discutir de que modo os subsídios

teóricos oferecidos por estes campos de pesquisa contribuem para: i) a consolidação do ensino de língua estrangeira (LE) no Brasil, mais especificamente, no que diz respeito ao desenvolvimento de novas técnicas de ensino dos idiomas; ii) a avaliação, elaboração e aplicação de materiais didáticos para o ensino de LE; iii) as propostas de intervenções didático-metodológicas em sala de aula de cursos livres e da educação básica; iv) a consolidação do ensino de LE na matriz curricular da educação básica, de modo a destacar sua contribuição para os macros objetivos de ensino dessa etapa da educação, sobretudo o ensino médio, conforme documentos de referência; v) a relação do ensino de LE para a construção de um projeto de inclusão cidadã dos estudantes da educação básica. Trata-se, portanto, de projeto ancorado na Linguística Aplicada, na concepção defendida por Rajagopalan (2010), entendida de forma multi ou transdisciplinar por excelência. Mantém, nesse sentido de colaboração, articulação com os Estudos Críticos do Discurso (doravante, ECD), propostos por van Dijk (1980, 2003, 2004, 2005a, 2005b, 2006a, 2006b, 2006c, 2007, 2008a, 2008b e 2012). No que se refere aos estudos dos (Multi)Letramentos a investigação se articula com Cassany (2006) e Rojo (2004). Já a interface com os estudos da multimodalidade se vale dos trabalhos de Lemke (2010) e de Kress e Van Leeuwen (2001 e 2006). Metodologicamente, a investigação utilizará a macrocategoria do significado do discurso, no âmbito da teoria desenvolvida por van Dijk (2003), de modo a evidenciar os temas emergentes nos discursos estudados.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-graduação em Psicologia
TEMA DO SUBPROJETO	Discriminação, preconceito e estigma na Educação
TÍTULO DO SUBPROJETO	Dialogando preconceitos: promovendo os direitos humanos e a convivência com a diversidade
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender os processos de discriminação, preconceito e estigma na Educação
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Relacionar os temas de discriminação, preconceito e estigma com os processos de opressão vivenciados por estudantes, professores e técnicos no contexto da escola.</p> <p>Refletir sobre o impacto desses processos de opressão na garantia dos direitos humanos das comunidades estudadas</p>
RESUMO DO PROJETO	<p>Esse projeto tem como objetivo compreender os processos de discriminação, preconceito e estigma na Educação. A relação entre esses temas faz parte dos processos de opressão vivenciados por estudantes, professores e técnicos no contexto da escola. Atualmente, há o aumento da intolerância presente em diversas práticas nos processos de preconceito, estigma, vergonha, humilhação, discriminação, machismo, racismo, discussão de gênero, homofobia e outros. Essas questões estão relacionadas com processos de exclusão vivenciados e relacionados à raça, nação, religião, gênero, classe social, problemas de saúde, local de moradia, definição política e outros. Essa problemática impacta na garantia dos direitos humanos e na convivência com a diversidade que é inerente ao contexto da Educação. A metodologia dessa pesquisa tem como perspectiva a utilização de métodos quantitativos e qualitativos a fim</p>



	de compreender de forma mais complexa o tema de pesquisa.
--	---

PROGRAMA/CURSO	<b>Programa de Pós-graduação em Psicologia</b>
TEMA DO SUBPROJETO	Escola, Promoção de saúde e Modos de subjetivação em tempos de pandemia de Covid-19
TÍTULO DO SUBPROJETO	As estratégias de acolhimento e de cuidado no enfrentamento dos desafios vivenciados na educação pública, pensando a promoção de saúde integrada às práticas pedagógicas.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Discutir os efeitos nos modos de subjetivação de estudantes e professores da Rede Pública de Ensino de Fortaleza causados pela pandemia de Covid-19.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Problematizar os efeitos da pandemia da Covid-19 nos modos de subjetivação de estudantes e professores da rede pública de Fortaleza.</p> <p>Analisar a construção de uma pesquisa com estudantes e professores de escolas públicas, em que os mesmos sejam pesquisadores desse processo.</p>
RESUMO DO PROJETO	<p>O presente projeto pretende discutir os efeitos nos modos de subjetivação de estudantes e professores da Rede Pública de Ensino de Fortaleza causados pela pandemia, e seus atravessamentos no cotidiano escolar, seja de forma remota, híbrida ou presencial, visto ainda o cenário de incertezas. A ideia é que a universidade e as escolas participantes possam desenvolver pesquisas conjuntas. O projeto apresenta dois objetivos gerais que se articulam: Problematizar os efeitos da pandemia da Covid-19 nos modos de subjetivação de estudantes e professores da rede pública de Fortaleza; Analisar a construção de uma pesquisa com estudantes e professores de escolas públicas, em que os mesmos sejam pesquisadores desse processo. O projeto tem como referencial teórico-metodológico a pesquisa-intervenção (PI) e a “critical participatory action research”</p>

	<p>(CPAR) que prevê tanto a inserção e a intervenção na micropolítica do cotidiano institucional, quanto a formação do sujeito/campo pesquisado como co-pesquisador. A pesquisa transversaliza saúde e educação ao focar tanto os aspectos de adoecimento no cotidiano laboral e de aprendizagem no contexto da pandemia, bem como as estratégias de acolhimento e de cuidado no enfrentamento dos desafios enfrentados na educação pública, pensando a promoção de saúde integrada às práticas pedagógicas. Trata-se de um projeto Guarda-Chuva que irá articular trabalhos de extensão e de PIBIC, dissertações de Mestrado e Teses de doutorado, relacionados ao levantamento de temas e pesquisas com os estudantes e docentes envolvidos. A Pesquisa encontra-se aprovada pelo comitê de Ética, sob o parecer 4.729.878.</p>
--	---

PROGRAMA/CURSO	<b>Programa de Pós-graduação em Psicologia</b>
TEMA DO SUBPROJETO	Saúde mental na infância e na adolescência nos contextos da educação e da intersetorialidade em saúde.
TÍTULO DO SUBPROJETO	O lugar da escola e sua articulação com as práticas intersetoriais em saúde mental.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Refletir sobre o lugar da escola e sua articulação com as práticas intersetoriais em saúde mental
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Orientar a formulação de políticas públicas</p> <p>Contribuir para o processo de educação continuada de professores e/ou gestores</p> <p>Viabilizar a intersetorialidade e a integralidade do cuidado de forma articulada com as demais redes de proteção à criança e ao adolescente</p>
RESUMO DO PROJETO	<p>Apenas em 2001, quando já se consolidara algumas das reformas na saúde mental, as diretrizes de uma nova política para crianças e adolescentes foi institucionalizada através da Lei n.º10.216, de 6/4/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtorno mental e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. A tardia definição das políticas públicas de saúde mental às crianças e aos adolescentes deve-se ainda ao fato de que o ideário de dependência e proteção à infância acentua uma forte tendência à institucionalização e à medicalização das formas de sofrimento. Pode-se, ainda, atribuir importância ao fato de que a rede de atendimento à infância e juventude é uma rede dispersa formada por distintas ações, encaminhadas por uma pluralidade de agências sociais que atravessam a vida das crianças (o posto de saúde, a escola, a assistência social, etc). Com vistas a minimizar esta tendência ao trabalho disperso e, muitas vezes, superposto por</p>

iniciativas antagônicas, o Fórum Nacional de Políticas Públicas para Infância e Adolescência (2004) colocou no centro da discussão o conceito de *intersectorialidade* com vistas a promover a integração do cuidado à infância. Qual o papel da escola? Pretende-se com a presente proposta refletir sobre o lugar da escola e sua articulação com as práticas intersectoriais em saúde mental, destacando os modos como as práticas de inclusão escolar estão sendo desenvolvidas com crianças e adolescente que apresentam graves impasses nos seus processos de subjetivação e constituição psíquica, considerando-se os desafios e as possibilidades no contexto educacional. Em outras palavras, ao identificar como as práticas de cuidado em educação têm sido realizadas, poderemos orientar a formulação de políticas públicas, contribuir para o processo de educação continuada de professores e/ou gestores e viabilizar a intersectorialidade e a integralidade do cuidado de forma articulada com as demais redes de proteção à criança e ao adolescente.

PROGRAMA/CURSO	<b>Programa de Pós-graduação em Psicologia</b>
TEMA DO SUBPROJETO	Vulnerabilidades socioambientais em contextos escolares de comunidades tradicionais
TÍTULO DO SUBPROJETO	Afetividade, Território e Políticas Públicas no cotidiano Escolar.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender como as escolas que atendem a esses povos/essas comunidades interagem com os modos de vida próprios dessas populações tradicionais a partir das vivências – enquanto categoria de análise – de seus corpos docentes e discentes, de seus gestores e de suas comunidades externas, considerando-os alicerçados em suas tradições
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	
RESUMO DO PROJETO	As vulnerabilidades sociais e ambientais encontradas em contextos escolares e comunidades vinculadas a esses se relacionam também, em grande parte, com a negação das identidades e das culturas dos povos originários e tradicionais que foram – e são – massacrados durante anos em consequência de um processo de colonização europeia que negou a existência destes povos, trazendo uma cultura eurocêntrica dominante de escravização, de catequização e de segregação. Povos quilombolas, populações indígenas e povos do mar (jangadeiros, pescadores) são exemplos de grupos que presentes em comunidades segregadas socioespacialmente nas grandes zonas metropolitanas brasileiras. Tal fato impacta diretamente em vulnerabilidades socioambientais, o que requer que sejam consideradas suas especificidades identitárias e culturais. Como

exemplo, no Ceará estão presentes catorze etnias indígenas que buscaram seu reconhecimento nos últimos anos, o que culminou na instauração de uma política de educação diferenciada que pudesse valorizar suas demandas (reconhecimento de suas identidades étnicas, de suas línguas, de suas culturas, de suas ancestralidades e de seus modos de vida). Atualmente, existem 43 equipamentos de educação diferenciada para comunidades indígenas distribuídas em dezesseis municípios do Ceará – conquista assegurada pela Constituição Federal Brasileira de 1988, e operacionalizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que garante às comunidades indígenas o direito à educação diferenciada, específica e bilíngue. Além disso, há outras escolas que, ainda que não reconheçam as especificidades das comunidades, atendem famílias de comunidades tradicionais (como quilombolas e povos do mar). Nesse contexto, esta linha de estudos visa compreender como as escolas que atendem a esses povos/essas comunidades interagem com os modos de vida próprios dessas populações tradicionais a partir das vivências – enquanto categoria de análise – de seus corpos docentes e discentes, de seus gestores e de suas comunidades externas, considerando-os alicerçados em suas tradições. Pretende-se adotar como base teórico-epistemológica os Estudos Decoloniais, a teoria do Bem-Viver – *Abya Yala* –, a Psicologia Ambiental de vertente transacional e a Psicologia Social de vertente Sócio-Histórica – tendo como ênfase as categorias Afetividade, Vivência e Identidade – e como eixo metodológico orientador a Pesquisa-Ação Participante (PAP).

PROGRAMA/CURSO	Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional
TEMA DO SUBPROJETO	Tecnologia Educacional
TÍTULO DO SUBPROJETO	Gestão e Políticas em Tecnologia Educacional
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Proporcionar a capacitação de docentes para articular o domínio das tecnologias contemporâneas, o saber técnico-científico, a pesquisa aplicada e as práticas educativas, na produção e difusão de soluções inovadoras aplicadas à educação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>i. Fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores que tenham como princípio a inserção das tecnologias educacionais nos processos de gestão e avaliação educacional;</p> <p>ii. Propiciar a capacidade de articulação entre os processos de ensino e aprendizagem, por meio TICs, na gestão e/ou mediação de processos pedagógicos em espaços formais, informais e não-formais.</p>
RESUMO DO PROJETO	<p>Subprojeto de pesquisa que analisa as categorias conceituais desse campo de estudo na perspectiva da formação do pensamento para uma melhor inserção social, por via de ações afirmativas no campo das tecnologias aplicado à educação em ambientes formal, informal e não formal, articulando com as demais áreas de conhecimento que lhes dão suporte. Reflete o sentido do uso das tecnologias educacionais numa sociedade complexa, a partir das variáveis que demarcam os campos epistemológicos do tecnicismo ao mecanicismo-determinista e deste à tecnogênese, por ser enfatizado o estágio da cultura humana como processo de criação e transformação da realidade objetiva. Destacam-se também os aspectos relativos à gestão e à avaliação da educação nos níveis da administração central e setorial, dos sistemas e unidades de ensino e do planejamento de ações educacionais com ênfase no desenvolvimento e utilização das tecnologias nos ambientes</p>



educacionais. Nessa discussão se sobressaem abordagens que põem em evidenciar o relacionamento da educação com a conquista dos direitos humanos como critério de superação de desafios regionais. Fundamenta-se na ideia da associação das políticas públicas, da gestão, da avaliação e do planejamento em sociedades complexas com o uso consciente das tecnologias. Portanto, visa à elaboração de projetos que promovam a articulação entre os processos de gestão educacional e as políticas públicas com o uso das tecnologias educacionais, de forma a promover um ambiente educacional favorável a produzir inovações de forma efetiva com equidade e qualidade na inclusão digital dos sujeitos imbricados no processo.

Tem como eixos principais:

Eixo 1: Políticas Educacionais e Tecnologias

Eixo 2: Gestão e Avaliação em Tecnologia Educacional

PROGRAMA/CURSO	<b>Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional</b>
TEMA DO SUBPROJETO	<b>Tecnologia Educacional</b>
TÍTULO DO SUBPROJETO	Inovações e Práticas em Tecnologia Educacional
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Proporcionar a capacitação de docentes para articular o domínio das tecnologias contemporâneas, o saber técnico-científico, a pesquisa aplicada e as práticas educativas, na produção e difusão de soluções inovadoras aplicadas à educação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores que tenham como princípio a inserção das tecnologias educacionais nos processos de ensino e aprendizagem;</p> <p>Promover, por meio da investigação científica, experiências que contribuam para geração de práticas pedagógicas inovadoras;</p> <p>Possibilitar a produção de inovação, transformação e qualificação contínua em sala de aula.</p>
RESUMO DO PROJETO	<p>Subprojeto de pesquisa que se orienta para o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias de informação e comunicação integradas a métodos inovadores utilizados em contextos educacionais.</p> <p>Fundamenta-se na ideia de possibilitar o envolvimento do aprendiz, considerando-se seu potencial criativo, diante do protagonismo e da construção do conhecimento em ambientes tecnológicos, para a realização de tarefas contextualizadas que proporcionem sentido e significado para seu processo de aprendizagem. Visa possibilitar a elaboração de projetos para a construção ou a utilização de ferramentas tecnológicas, tais como softwares educativos, conteúdos digitais, e ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, bem como proporcionar a experimentação, a criação, o desenvolvimento e a avaliação de práticas didático-metodológicas inovadoras integradas ao uso das tecnologias de</p>

informação e comunicação.

Tem como principais eixos:

**Eixo 1:** Desenvolvimento de Inovações em Tecnologia Educacional

**Eixo 2:** Práticas Inovadoras em Tecnologia Educacional

PROGRAMA/CURSO	<b>Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais</b>
TEMA DO SUBPROJETO	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Metodologias ativas e tecnológicas melhoram a aprendizagem de anatomia?
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Investigar se metodologias ativas e tecnologia educacionais melhoram a aprendizagem e a motivação de alunos da disciplina de Anatomia Humana.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Desenvolver e avaliar a usabilidade de uma aplicação móvel com testes cumulativos de anatomia do sistema endócrino.</p> <p>Desenvolver e a avaliar uma metodologia complementar para o ensino de sistema endócrino baseada em Quizzes Eletrônicos, permitindo ao aluno identificar suas possíveis deficiências durante o aprendizado.</p> <p>Avaliar se a metodologia Fishbowl e TBL promove aprendizagem significativa de anatomia humana</p> <p>Descrever o processo de implementação e aplicação da técnica de role-play e Fishbowl e avaliar sua utilização no ensino das anatomias de acordo com a percepção docente e discente.</p>

	<p>Propor um modelo anatômico e funcional de glândulas endócrinas em três dimensões (3D), para servir como uma ferramenta didática.</p> <p>Investigar se anatomia lúdica promover aprendizagem significativa a curto e longo prazo</p> <p>Construir e validar jogos de tabuleiros dos 12 sistemas anatômicos.</p> <p>Identificar se uso de gamificação com kahoot e jogos de tabuleiro promove aprendizagem de curto e longo prazo</p> <p>Investigar se a anatomia lúdica promove aprendizagem a curto e longo prazo.</p>
RESUMO DO PROJETO	<p>As metodologias ativas são métodos centrados no aluno partindo do seu conhecimento prévio e instigando sua curiosidade e criatividade com o objetivo de promover a aprendizagem significativa. Dentre essas metodologias temos a Aprendizagem Baseada em Time (TBL), os jogos de tabuleiros, Fishbowl, desenhos, anatomia lúdica, role play e gamificação que são ferramentas valiosas como metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem de Anatomia. Com base nessas premissas o objetivo desse trabalho será identificar se uso metodologias ativas associada tecnologias educacionais e kahoot promovem aprendizagem significativa. Será realizado um estudo exploratório descritivo, quase experimental com abordagem quantitativa na disciplina de anatomia humana. Para avaliação da aprendizagem será aplicado um questionário semiestruturado. Análises dos dados será utilizada usando estatística inferencial.</p>

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A <i>accountability</i> educacional
TÍTULO DO SUBPROJETO	A <i>accountability</i> educacional democratização e gerencialismo: a gestão orientada por resultados em Fortaleza
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a <i>accountability</i> educacional em sua interface com os processos dialéticos envolvendo o princípio da democratização e o gerencialismo no campo educacional, no contexto de gestão orientada por resultados na educação pública no município de Fortaleza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Compreender a natureza constitutiva da <i>accountability</i> educacional considerando seus dispositivos de regulação social - responsabilização, prestação de contas e avaliação</p> <p>Investigar os dispositivos de <i>accountability</i> educacional: responsabilização, prestação de contas e avaliação em suas conexões com os princípios de controle social presentes no modelo de democracia liberal, republicana e procedimental.</p> <p>Compreender a relação entre as políticas de <i>accountability</i> e a Gestão Democrática, destacando os processos de (des)responsabilização e (des)centralização do Estado, como contraponto a uma sociedade marcada pelas práticas clientelistas e neopatrimonialistas.</p> <p>Analisar as bases legais e normativas na gestão da rede de ensino fundamental de Fortaleza, com ênfase nos mecanismos de regulação por resultado, políticas de avaliação.</p>

RESUMO DO PROJETO

O projeto objetiva analisar a *accountability* nas políticas educacionais - identificadas como políticas de regulação por resultados na educação básica - bem como, a emergência e centralidade do conceito de governança no contexto das reformas do Estado brasileiro assentada no desenvolvimento da New Public Management (Nova Administração Pública), com implicações na esfera da educação. Para este fim, tem-se como recorte analítico do trabalho as repercussões da *accountability* na configuração de arranjos institucionais na Gestão Democrática da educação básica pública, na esfera municipal de Fortaleza/CE. Trata-se de pesquisa qualitativa-quantitativa, tendo como teoria do conhecimento o materialismo histórico dialético e como critério de organização dos procedimentos metodológicos adota-se o enquadramento metodológico, o lócus da pesquisa (Fortaleza/Ceará), os procedimentos para a coleta, análise e apresentação dos dados.

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A influência da mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética por crianças que apresentam deficiência intelectual.
TÍTULO DO SUBPROJETO	A influência da mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética por crianças que apresentam deficiência intelectual.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental junto as crianças que apresentam deficiência intelectual, em processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Avaliar os conhecimentos das crianças acerca do SEA.</p> <p>Averiguar a organização das atividades de língua escrita pelos professores no contexto heterogêneo da sala de aula</p> <p>Identificar as características da mediação docente e suas repercussões sobre a apropriação do SEA por crianças que apresentam deficiência intelectual.</p>



RESUMO DO PROJETO	<p>Este estudo fundamenta-se na abordagem socioconstrutivista e objetiva analisar a mediação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental junto as crianças que apresentam deficiência intelectual, em processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Para isso, objetiva-se avaliar os conhecimentos das crianças acerca do SEA, bem como averiguar a organização das atividades de língua escrita pelos professores no contexto heterogêneo da sala de aula, e, identificar as características da mediação docente e suas repercussões sobre a apropriação do SEA por crianças que apresentam deficiência intelectual. A metodologia, de natureza qualitativa, consistirá na adoção dos seguintes procedimentos: 1- avaliação dos conhecimentos sobre o SEA de crianças que apresentam deficiência intelectual; 2 – aplicação de uma auto-avaliação docente acerca de seu trabalho de alfabetização de crianças que apresentam deficiência intelectual; 3 – observação da prática docente, centrando-se sobre as práticas de língua escrita; 4 – aplicação de uma entrevista com os professores participantes. Salienta-se que, ainda serão elaborados os instrumentos de geração dos dados para o cumprimento de cada uma das etapas. Para a análise dos dados, pretende-se também elaborar quadros de identificação e catalogação dos conhecimentos das crianças acerca do SEA, bem como quadros de identificação e catalogação dos tipos de mediação adotados pelos professores participantes. Almeja-se que, estudos dessa natureza possam contribuir para identificar as potencialidades da mediação docente sobre a apropriação do SEA por crianças com deficiência intelectual, contribuindo, de forma qualitativa, para a sua inclusão escolar, visando sua permanência e ascensão nos anos escolares do ensino comum.</p>
-------------------	---

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Cognição e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e autismo.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Cognição e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e autismo: análise da repercussão de atividades didático-pedagógicas na perspectiva colaborativa.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar os aspectos envolvidos na relação cognição-aprendizagem em alunos com deficiência intelectual e TEA, bem como identificar as repercussões positivas implicadas em atividades didático-pedagógicas, situadas na perspectiva da aprendizagem colaborativa, do conflito sociocognitivo e da resolução de problemas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Identificar o nível de empenhamento/envolvimento de alunos com deficiência intelectual, em situações pedagógicas que envolvam atividades entre pares, comparando suas manifestações quando em atividades de caráter colaborativo e em situações individualizadas;</p> <p>Explicitar os mecanismos cognitivos envolvidos na aprendizagem de crianças com deficiência intelectual, sua repercussão no curso da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e TEA.</p>

## RESUMO DO PROJETO

A presente investigação se propõe a analisar os aspectos envolvidos na relação cognição-aprendizagem em alunos com deficiência intelectual e TEA, bem como identificar as repercussões positivas implicadas em atividades didático-pedagógicas, situadas na perspectiva da aprendizagem colaborativa, do conflito sociocognitivo e da resolução de problemas. O estudo intenciona, ainda, identificar o nível de empenhamento/envolvimento de alunos com deficiência intelectual, em situações pedagógicas que envolvam atividades entre pares, comparando suas manifestações quando em atividades de caráter colaborativo e em situações individualizadas; Explicitar os mecanismos cognitivos envolvidos na aprendizagem de crianças com deficiência intelectual, sua repercussão no curso da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e TEA. O referencial teórico utilizado contempla as obras de autores como Mantoan (2019; 2020) Figueiredo e Poulin (2001, 2003); Lustosa (2002, 2009); Santos (1983), entre outros que discutem a fundamentação na perspectiva cooperativa-colaborativa, sob a qual se alicerçaram as intervenções didático-pedagógicas implementadas para validação empírica. A investigação se realizará por meio da abordagem teórico-metodológica da pesquisa-intervenção colaborativa, que tem como pressuposto a noção de que os sujeitos nela envolvidos têm objetivos e metas comuns, estando interessados em um problema que emerge num dado contexto e orientados por uma preocupação compartilhada entre os sujeitos que atuam, desempenhando papéis distintos, mas com unidade. (ANADON, 2000). Nesta perspectiva, o trabalho de campo será desenvolvido pelo estudo empírico, que visa conhecer o grau de empenhamento das crianças nas atividades propostas.

Dessa forma, é expectativa validar atividades didático-pedagógico que melhor atendam as necessidades e características de aprendizagem de alunos com deficiência. A partir dos resultados desta pesquisa, e, por sua vez, dos produtos dela advindos, inclusive, das intervenções baseadas nos princípios da aprendizagem cooperativa-colaborativa,

	<p>espera-se contribuir para organização de práticas pedagógicas nesse referencial, a fim de favorecer a todos os alunos, em especial, aqueles com deficiência e TEA e/ou que apresentam demandas mais significativas às práticas pedagógicas.</p>
--	--

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	A formação continuada de professores para a área de Ciências da Natureza.
TÍTULO DO SUBPROJETO	A formação continuada de professores para a área de Ciências da Natureza.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Compreender como tem sido a formação continuada dos docentes para a área de Ciências da Natureza no ensino fundamental.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Identificar como a participação em cursos/atividades tem contribuído para a formação continuada de docentes; Caracterizar os cursos/atividades de formação continuada para a área de ciências da natureza; Analisar as dificuldades para a formação continuada de professores.

RESUMO DO PROJETO	<p>A formação de professores muitas vezes tem sido apontada como uma das problemáticas da educação científica. Muitas pesquisas são realizadas em relação à formação inicial, mas o número de pesquisas em relação à formação continuada tem sido menor. O Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências (GEPENCI) tem desenvolvido, a partir de projetos de extensão, formação continuada de professores de ciências da natureza. Assim, diante da problemática da formação docente continuada, trazemos a proposta de pesquisa sobre esse tema, tendo como questão norteadora: como os cursos de formação continuada, em Fortaleza, estão contribuindo para a prática pedagógica dos professores de ciências da natureza? Para a metodologia da investigação, definimos que a pesquisa terá abordagem qualitativa. Para revisão de literatura utilizaremos o Estado da Questão com busca de trabalhos em banco de dados como periódico CAPES, BDTD (Base Digital de Teses e Dissertações) e atas de eventos da área como ENDIPE e ENPEC. O estado da questão também servirá de base para a definição/ampliação dos referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa.</p> <p>Serão realizadas entrevistas com professores da área de ciências da Natureza que já participaram ou estão participando de cursos de formação continuada. Os dados serão analisados a partir da Análise Textual Discursiva (ATD).</p>
-------------------	---

PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Metodologias Ativas e Tecnológicas no Ensino de Ciências.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Metodologias Ativas e Tecnológicas no Ensino de Ciências.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Investigar se metodologias ativas e tecnológicas melhoram o ensino de ciências.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	Descrever como o Fishbowl, TBL, a Problematização e os jogos de tabuleiro promovem aprendizagem significativa e formação de memória de longo prazo.

RESUMO DO PROJETO	<p>As metodologias ativas são métodos centrados no aluno partindo do seu conhecimento prévio e instigando sua curiosidade e criatividade com o objetivo de promover a aprendizagem significativa. Dentre essas metodologias temos a Aprendizagem Baseada em Time (TBL), os jogos de tabuleiros, Fishbowl, desenhos, anatomia lúdica, role play e gamificação que são ferramentas valiosas como metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem de ciências para ensino médio e fundamental. Com base nessas premissas o objetivo desse trabalho será implantar e avaliar se uso metodologias ativas associada tecnologias educacionais e kahoot promovem aprendizagem significativa. Será realizado um estudo exploratório descritivo, quase experimental com abordagem quanti-qualitativa na disciplina ciências. Para avaliação da aprendizagem será aplicado um questionário semiestruturado e gravação utilizando a entrevista como ferramenta. Análises dos dados será utilizada usando estatística inferencial e análise do conteúdo de Bardin, 1979.</p>
-------------------	---



PROGRAMA/CURSO	Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE
TEMA DO SUBPROJETO	Práticas Pedagógicas no Ensino Remoto, Inclusão Sociodigital, Educação Híbrida no Ensino Fundamental.
TÍTULO DO SUBPROJETO	Práticas Pedagógicas no Ensino Remoto, Inclusão Sociodigital, Educação Híbrida no Ensino Fundamental.
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos/as docentes/as da rede pública municipal da cidade de Fortaleza/Ce, tendo como foco: nas políticas regulatórias para implementação do ensino remoto e da educação híbrida, nas condições estruturais trabalho docente, nos processos de inclusão sociodigital da comunidade escolar (pais/docentes) na incorporação do ensino remoto e da educação híbrida.

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO</p>	<p>Implementar ações interventivas, com o intuito de orientar o planejamento para superação de dificuldades encontradas pelos/as professores/as durante a implementação do ensino remoto e da educação híbrida.</p> <p>Investigar as políticas educacionais municipais voltadas à implementação do ensino remoto e híbrido, constituindo processos dialógicos que permitam uma escuta sensível aos professores e pais dos alunos, no que diz respeito ao ensino remoto e educação híbrida.</p> <p>Investigar os níveis de inclusão sociodigital dos professores e pais dos alunos.</p> <p>Contribuir para os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da graduação trabalho de conclusão de curso, assim como na pós-graduação para dissertações de mestrado e teses de doutorado.</p>
--	--

RESUMO DO PROJETO	<p>O Projeto Práticas Pedagógicas no Ensino Remoto, Inclusão Digital, Educação Híbrida no Ensino Fundamental na cidade de Fortaleza/Ce, buscará construir diálogos presenciais/virtuais colaborativos e interativos com professores/as em tempos de transição educacional do ensino remoto para o híbrido. As formações serão pautadas no compartilhamento das experiências pedagógicas dos professores participantes, através da apresentação (por parte dos participantes) de situações vivenciadas por eles em sua rotina profissional durante a pandemia da Covid 19, e da reflexão de conceitos relacionados ao ensino remoto e híbrido. Haja vista a necessidade premente de redesenhar/readaptar/transformar/delinear as propostas pedagógicas para a melhoria da atuação docente em contextos virtuais, tendo como um fio condutor os princípios de inclusão de inclusão sociodigital, possibilitando descobertas autônomas e colaborativas face à temática da educação no contexto remoto/híbrido.</p>
-------------------	---

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Formação do professor que ensina matemática
TÍTULO DO SUBPROJETO	Tecendo redes cognitivas para a formação do professor que ensina matemática: proposições didáticas com foco na avaliação, currículo, metodologia e tecnologia
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar a formação docente do professor de matemática que atua no ensino fundamental e a [re]construção dos conceitos matemáticos básicos apoiados em recursos educacionais, subsidiados pelas ideias pedagógicas de Bernstein, Radford e Fedathi.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar nos professores, os principais desafios e dificuldades, que impedem o desempenho qualitativo da docência, e que atrapalham seu protagonismo no ensino de matemática;</li> <li>- Selecionar para formação docente, conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que envolvem o ensino de matemática no Ensino Fundamental;</li> <li>- Apresentar um produto educacional tecnológico que colabore para eficácia da prática docente.</li> </ul>

## RESUMO DO PROJETO

Para muitos a Matemática representa uma área de conhecimento bastante complexa. Discutiremos a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, a partir das análises acerca do currículo, avaliação, metodologia, tecnologia e criatividade para o ensino de matemática no ensino fundamental. Nesse sentido, de um lado faremos as reflexões sobre o currículo e avaliação, de outro propomos estratégias metodológicas e tecnológicas que contribuam para a melhoria no desempenho docente dos professores. Para melhor entender a formação, as discussões serão subsidiadas pela Sequência Fedathi-SF(SANTOS, 2007), sobre ensino e aprendizagem, nos apoiaremos na Teoria da Objetivação -TO (RADFORD, 2014), e sobre o discurso pedagógico, nas concepções do dispositivo pedagógico(BERNSTEIN, 1999). Com essas reflexões esperamos contribuir para a melhoria da criatividade pedagógica do professor, no que se refere, aos princípios científico e escolar do ensino de matemática. Para atender esses pressupostos, o desenho investigativo prevê: (i) a formação docente e as implicações qualitativas; (ii) currículo e da avaliação; (iii) os modelos de ensino e a criatividade; (iv) o recurso dos materiais curriculares (analógicos e digitais); e, (v) as teorias e metodologia. Consideramos esse subprojeto relevante, e queremos reforçar nosso empenho em desenvolver uma pesquisa que não só aponte os problemas, mas que proponha soluções.

### Referências

BERNSTEIN, Basil. A Estruturação do Discurso Pedagógico  
%u2013 Classe, Códigos e Controle. Petrópolis: Vozes, 1996, 307 p.

BORGES NETO, Hermínio. et al. (Orgs.). Sequência Fedathi: uma proposta para o ensino de matemática e ciências. Fortaleza: Edições UFC, 2013.

	BRASIL. Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Brasília: MEC/SEF, 2017.
--	---

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Ciências e Arte
TÍTULO DO SUBPROJETO	Ensinando ciências por meio da arte: conexões interdisciplinares na práxis docente
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Analisar as contribuições de estratégias pedagógicas na interface ciência-arte (ou arte-ciência) no ensino de ciências da educação básica, por meio da proposta artístico-reflexiva na formação, em “Métodos pedagógicos no ensino de Ciências”
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Descrever através de narrativas ação-reflexão dentro da interface interdisciplinar arte-ciência;</p> <p>Desenvolver dentro dessas narrativas a interpretação crítica de atividades a partir do uso de métodos qualitativos;</p> <p>Analisar as narrativas produzidas no processo descritivo, seguindo por uma hermenêutica objetiva.</p>

RESUMO DO PROJETO	<p>O presente projeto de investigação tem como tema as contribuições da ação-reflexão (práxis) docente no campo do ensino de ciências da natureza, com uma inspiração artístico-reflexiva. Tal propositura une ação e pesquisa, com vistas a colaborar com o direcionamento do planejamento de atividades pedagógicas e das ações de professores e professoras da cidade de Fortaleza-CE. A pesquisa evoca a relevância da articulação interdisciplinar entre arte e ciência, como estratégia que pode contribuir na superação de eventuais limitações da formação inicial de professores na universidade e da práxis educativa em escolas da rede básica de ensino. Assim sendo, elencam-se que a literatura supra indicada traz resultados interessantes sobre o uso de ações educativas com a interface ciência-arte, nos moldes interdisciplinares, como o uso de elementos artísticos nas aulas de ciências da natureza: vídeo, fotografia, pintura, desenho, teatro, música, cordel, etc.</p> <p>Referências</p> <p>ALCOFORADO, Joaquim Luís. Desenvolvimento Profissional, Profissionalidade e Formação Continuada de Professores: possíveis contributos dos relatos autobiográficos profissionais. Educação (UFSM), Santa Maria 2013 RS, v. 39, n. 1, p. 65-84, 2014. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.5902/1984644411343">https://doi.org/10.5902/1984644411343</a> . Acesso em: 16 fev. 2021.</p> <p>EISNER, Elliot W. (2004) What can Education learn from the Arts about the practice of education? International Journal of Education &amp; the Arts, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 1-13, 2004. Disponível em: <a href="https://eric.ed.gov/?id=EJ808086">https://eric.ed.gov/?id=EJ808086</a> . Acesso em: 16 fev. 2021.</p> <p>FEITOSA, Raphael Alves. New public policy for teacher training in Brazil: Vincent van Gogh as an inspiration for the action of the Pedagogical Residency program? Policy Futures in Education,</p>
-------------------	---



	London, v. 19, n. 1, p. 28-43, 2021. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1177/1478210320940129">https://doi.org/10.1177/1478210320940129</a> . Acesso em: 16 fev. 2021.
--	---

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Divulgação Científica
TÍTULO DO SUBPROJETO	Tecnologias Digitais como ferramentas para a promoção da Divulgação Científica no Ensino de Ciências
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Habilitar a nível de Mestrado professores da SME, subsidiados metodologicamente pelas tecnologias digitais, visando o desenvolvimento dos conteúdos de divulgação científica; na formação e na prática desses professores.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Investigar como espaços formais ou não-formais de divulgação científica influenciam o ensino e aprendizado do conhecimento científico dos estudantes da rede pública municipal de Fortaleza, utilizando tecnologias digitais;</p> <p>Avaliar as experiências do uso de divulgação científica na SME, sob a perspectiva de estudantes, professores e gestores.</p>

RESUMO DO PROJETO	<p>A palavra divulgação diz respeito à difusão e propagação. No contexto da divulgação científica, essa combinação de palavras ganha um significado mais específico, podendo ser pensado como a busca da difusão do conhecimento científico para o público em geral. O foco da divulgação científica é a ciência. A reflexão da relação da divulgação científica e o ensino já está documentada há algum tempo e teria duas funções: educar, e fomentar o ensino (Ferreira e Queiroz, 2012). Na perspectiva do Ensino Fundamental, e pensando em divulgação científica no ambiente escolar, outro ponto importante que podemos investigar é a formação de professores do Ensino Fundamental dentro desta linha. Padrão (2019) investigou o papel do professor do ensino básico atuando como agente social na co-produção da Divulgação Científica. Os meios digitais se tornam também, um importante recurso para a divulgação da ciência, nos espaços escolares formais e não formais. As Tecnologias Digitais já têm sido amplamente utilizadas na divulgação científica e no contexto escolar, como por exemplo redes sociais, também já tem sido utilizada com foco na divulgação científica. A proposta deste subprojeto é promover, investigar e avaliar experiências do uso de divulgação científica correlacionado ao Ensino de Ciências no Ensino Fundamental da rede pública municipal de Fortaleza, utilizando as tecnologias digitais como recursos mediadores da divulgação científica.</p> <p>FERREIRA, L. N. A.; QUEIROZ, S. L.; Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.1, p.3-31, 2012.</p> <p>PADRÃO, M. R. A. V.; A divulgação científica na fronteira entre espaço escolar e campo científico: o papel do professor da escola básica. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019.</p>
-------------------	--

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Tecnologias Digitais
TÍTULO DO SUBPROJETO	Metodologias ativas como estratégias de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental no contexto tecnológico digital
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Implementar técnicas e métodos das metodologias ativas no contexto educacional do Ensino Fundamental II em um processo diferenciado de docência que traga mais sentidos e significados para o processo de aprendizagem dos estudantes.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Implementar seis possibilidades de abordagens ativas que apresentam maior potencial de inovação por serem adaptáveis à execução em ambientes presenciais, virtuais e híbridos;</p> <p>Fomentar nos estudantes, competências necessárias para sua constituição como adultos que possam contribuir com pensamentos e ações inovadores em seu contexto social.</p>

## RESUMO DO PROJETO

As metodologias ativas proporcionam aos estudantes uma ação que vá além do papel passivo e da recepção de informações diante de experiências comumente vivenciadas em sala de aula. A perspectiva é que os estudantes assumam um papel ativo de protagonismo de seu processo de aprendizagem. Esse aspecto abre espaço para novos contextos, possibilitando o desenvolvimento das competências de iniciativa e criatividade necessários para a construção do conhecimento. A perspectiva mais adequada para a inserção das metodologias ativas no contexto educacional está vinculada ao nível de autonomia dos estudantes para aprender (Filatro e Cavalcanti (2018) pois as metodologias ativas são compostas pelos aspectos de ação e de reflexão. No contexto do Ensino Fundamental II, considerando-se que a faixa etária desses estudantes compreende um momento complexo do desenvolvimento humano, caracterizando a saída da infância e a entrada na adolescência, diante do desenvolvimento de um pensamento abstrato, da moral e da sexualidade (OLIVEIRA; BOSSA, 1998) ), faz-se relevante e necessário pensar em estratégias pedagógicas que acompanhem esse desenvolvimento, ao mesmo tempo que possibilitem a construção de novas estruturas psicológicas que tragam sustentação para os processos de aprendizagem que vivenciarão ao longo de uma longa jornada voltada para a construção do conhecimento, além de se constituírem como adultos produtivos com características pré-definidas dentro do contexto social em que vivem.

### Referências

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C.C. Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

OLIVEIRA, V. B.; BOSSA, N. A. (Orgs.) Avaliação Psicopedagógica do Adolescente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Aprendizagem Cooperativa
TÍTULO DO SUBPROJETO	Uso de estratégias de aprendizagem cooperativa para o ensino de Ciências
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Investigar estratégias didático-metodológicas para o ensino de Ciências da natureza associando a aprendizagem cooperativa com a experimentação, valorizando os conteúdos e a construção da relação ensino e aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Propor metodologia de pesquisa cooperativa no ensino de ciências no ensino fundamental;</p> <p>Analisar as relações possíveis no ensino da aprendizagem cooperativa com atividades experimentais como recurso pedagógico no ensino de ciências;</p> <p>Verificar o uso de jogos didáticos associados à aprendizagem cooperativa no ensino de ciências na educação básica.</p>

## RESUMO DO PROJETO

A aprendizagem cooperativa possibilita a atuação dos estudantes como colaboradores de sua própria aprendizagem, por meio de troca e aquisição de informações e conhecimento em atividades por parcerias mútuas em grupos (JOHNSON & JOHNSON, 1989), a partir de atividades coletivamente planejadas e executadas numa perspectiva construtivista. Essa metodologia proporciona a socialização das informações entre os estudantes proporcionando a participação ativa dos mesmos durante todo o processo de aprendizagem. Além disso, pode ser usada em associação com outros métodos como a atividade experimental e o uso de jogos didáticos, e assim, contribuir no desenvolvimento de habilidades sociais, bom como na construção do conhecimento (GILLIES, 2016; SILVA et al., 2019). No ensino fundamental, em Ciências da natureza, serão abordados temas voltados para o uso sustentável de recursos naturais para preservação e equilíbrio ambiental.

### **Referências**

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

GILLIES, R. Cooperative learning: review of research and practice. Australian Journal of Teacher Education, 41 (2016) 39-54.

JOHNSON, D.W. & JOHNSON, R.T. Cooperation and competition: Theory and research. Interaction Book Company, 1989.

SILVA, G.B., TEODORO, D.L., Queiroz, S.L. Aprendizagem cooperativa no ensino de ciências: uma revisão da literatura. Investigações em Ensino de Ciências, 24 (2019) 1-30.

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Ciências da Natureza
TÍTULO DO SUBPROJETO	Estratégias didáticas para a área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO 200	Estudar o uso de estratégias didáticas para temas relativos às ciências da natureza, particularmente relacionados aos conteúdos biológicos, verificando sua aplicabilidade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Investigar estratégias didáticas inovadoras;</p> <p>Estudar meios de elaboração e organização dos instrumentos necessários para construir as estratégias didáticas;</p> <p>Verificar os modos, aceitação e eficácia de utilização das estratégias em sala de aula.</p>



RESUMO DO PROJETO	<p>Esse subprojeto se insere na Linha de Pesquisa Métodos pedagógicos no ensino de ciências, particularmente para os conteúdos biológicos. Nesse contexto, a pesquisa das modalidades didáticas é um processo amplo e contínuo. Sá e colaboradores (2017) mostraram em sua pesquisa que professores de diferentes áreas de conhecimento apresentam o uso da aula expositiva como a mais utilizada. No entanto, relataram que o maior engajamento dos estudantes está diretamente relacionado com a estratégia que o docente utiliza. Assim, para maior envolvimento dos estudantes, e aproximação com os assuntos estudados, é necessário que sejam investigadas e utilizadas diferentes estratégias didáticas, pois essas permeiam o ensino de ciências em todos os temas e particularmente os conteúdos biológicos. Considerando o que foi exposto, o principal questionamento para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa é: os professores da rede pública municipal de Fortaleza têm utilizado estratégias que levam os seus estudantes a compreender os conteúdos de ciências da natureza? Quais estratégias podemos empregar para a ensino de ciências? A formação continuada do professor de ciências está sendo pensada de forma a torná-los aptos a utilizarem diferentes metodologias para facilitar e aprimorar o ensino de ciências nas escolas de ensino fundamental?</p> <p><b>Referências</b></p> <p>SÁ, E.F. de; QUADROS, A.L. de; MORTIMER, E.F.; SILVA, P.S.; TALIM, S.L. As aulas de graduação em uma universidade pública federal: planejamento, estratégias didáticas e engajamento dos estudantes. Revista Brasileira de Educação v. 22 n. 7, p. 625-650, 2017</p> <p>SANTANA, A.O.R.; CASASCO, E.F.C.; SESSA, P. Modalidades didáticas no ensino de ciências: o olhar de estudantes da educação</p>
-------------------	--

	básica sobre o processo de aprendizagem. Revista da SEnBio, n. 9, p. 841-851, 2016.
--	---

PROGRAMA/CURSO	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ENCIMA)
TEMA DO SUBPROJETO	Métodos Pedagógicos no Ensino de Ciências
TÍTULO DO SUBPROJETO	ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE FÍSICA E QUÍMICA
OBJETIVO GERAL DO SUBPROJETO	Habilitar a nível de Mestrado, o professor de Ciências da Rede Municipal de Fortaleza, dotando o docente de ferramentas técnicas, estratégias pedagógicas e conhecimentos para um avanço real no processo de ensino-aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO	<p>Atualizar os conhecimentos científicos, desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los, através da articulação de três saberes fazeres: a reflexão teórica, a experimentação e a aplicação no cotidiano.</p> <p>Centrar a aprendizagem do professor-aluno na aplicação de estratégias que beneficiem diretamente a sala de aula.</p>

## RESUMO DO PROJETO

A disciplina de Ciências, notadamente no tocante a Química e a Física, nem sempre é ministrada nas escolas públicas por docentes com habilitação nestas áreas, não possuindo, portanto, formação adequada e necessária para o nível de aprofundamento suficiente para os alunos que irão iniciar o Ensino Médio. Um curso de pós-graduação em Ensino de Ciências permitirá a construção de um novo perfil do professor onde, além de sólida formação em conhecimentos básicos da área em que atua, tenha como essenciais também, conhecimentos das novas ferramentas disponíveis para o Ensino, da interdisciplinaridade entre as ciências, da visão social do desenvolvimento tecnológico. A fundamentação que utilizamos se baseia principalmente nas ideias de Ausubel [1] e Moreira [2] sobre aprendizagem significativa. O professor-aluno desenvolverá sequências didáticas com fundamentos teóricos e experimentais através de oficinas de interdisciplinaridade, onde discutirá conceitos comuns à Física e à Química, a partir de experimentos. Deve-se mencionar que essas sequências didáticas e os experimentos serão base dos produtos educacionais a serem desenvolvidos. Destacamos que a sintonia desse pressuposto de interdisciplinaridade com a BNCC e com o princípio norteador do Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC.

### **Referências**

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

## ANEXO 4

### REQUERIMENTO DE RECURSO

RECURSO SELEÇÃO PPG 2023.2/2024.1	
MESTRADO ( <input type="checkbox"/> )	DOUTORADO: ( <input type="checkbox"/> )
NOME:	
PROGRAMA:	
MOTIVO DO RECURSO:	
FUNDAMENTAÇÃO:	
Local, data e assinatura	

## ANEXO 5

### AUTODECLARAÇÃO DE NÃO ACÚMULO DE BOLSAS DE ESTUDO

Eu, \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_,  
Mat \_\_\_\_\_ declaro para fins de comprovação junto à Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza não receber bolsa de estudos de Pós-graduação *Strictu Sensu* de nenhuma instituição de ensino superior, fundação ou agência de fomento.

Local, data e assinatura

## ANEXO 6

### **AUTODECLARAÇÃO DE NÃO ESTAR CURSANDO MESTRADO OU DOUTORADO**

Eu, \_\_\_\_\_, abaixo assinado, servidor da Prefeitura Municipal de Fortaleza, com matrícula de número \_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, natural de \_\_\_\_\_ nascido em \_\_/\_\_/\_\_, portador do documento de identidade nº \_\_\_\_\_ e CPF nº \_\_\_\_\_ declaro, sob as penas da lei, que não estou matriculado, cursando ou fui aprovado em mestrado e/ou doutorado em instituição pública de ensino superior no Brasil, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SME.

Local, data e assinatura

## ANEXO 7

### AUTODECLARAÇÃO DE NÃO OCUPAR CARGO COMISSIONADO

Eu, \_\_\_\_\_, abaixo assinado, servidor da Prefeitura Municipal de Fortaleza, com matrícula de número \_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, natural de \_\_\_\_\_ nascido em \_\_/\_\_/\_\_, portador do documento de identidade nº \_\_\_\_\_ e CPF nº \_\_\_\_\_ declaro, sob as penas da lei, que não ocupo nenhum cargo comissionado na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME) ou em alguma outra secretaria, órgão ou instituição na estrutura da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Local, data e assinatura